

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Geomática (RBGeo) é um meio voltado à divulgação de pesquisas científicas e tecnológicas a fim de contribuir qualitativamente para o desenvolvimento da Geomática e áreas correlatas. Busca-se ainda a diversidade dos temas abordados e a diversidade geográfica dos autores a fim de fortalecer as pesquisas realizadas em diferentes regiões do país.

A RBGeo iniciou o ano de 2019 com mais uma novidade e conquista. A revista passou a ser cadastrada na base do Latindex o que ajudará a dar maior visibilidade aos artigos publicados.

Iniciamos o ano de 2019 com o lançamento do primeiro número do sétimo volume, onde são apresentados quatro artigos originais.

O primeiro artigo, de autoria de Gilberto Gagg, intitulado **Análise morfoestrutural na região da bacia de Pelotas a partir do emprego de mapas de anomalia Bouguer e perfis gravimétricos**, traz uma contribuição na área de Geodésia Física, onde foram utilizados mapas de anomalias de *Bouguer* e perfis gravimétricos para análise morfoestrutural na região da Bacia de Pelotas-RS. Nesse trabalho os autores concluíram que os dados analisados evidenciaram a presença de uma ruptura na plataforma continental, na região analisada, mas a resolução dos dados gravimétricos não permitiu evidenciar a presença de paleocanais.

Ricardo de Faria Nicolau apresenta, no segundo trabalho **Mapeamento da mudança do uso e cobertura das terras do município de Britânia do ano de 1985 até 2015 e sua relação com o avanço do setor agropecuário**, um estudo baseado em dados de Sensoriamento Remoto aplicados ao mapeamento do desmatamento no município de Britânica -GO. Nesse trabalho os autores utilizaram imagens adquiridas pelos sensores TM (*Thematic Mapper*) e OLI, respectivamente do Landsat 5 e 8, e utilizaram técnicas de Processamento Digital de Imagens para o mapeamento do uso e cobertura do solo. Os autores observaram que houve um desmatamento no período analisado e que o mesmo foi consequência do avanço do setor agropecuário.

No terceiro artigo intitulado **Geomática aplicada a drenagem urbana**, Jéssica Fernanda Ogassawara traz uma investigação baseada na área da Geomática aplicada à hidrologia. Esse trabalho teve por objetivo estimar a vazão superficial pelo Método Racional, no bairro Cohab no município de Itaquí-RS. Como resultado as autoras obtiveram valores espacializados do escoamento superficial, considerando os períodos de retorno de 2, 5, 10 e 25 anos.

Finalmente, no quarto artigo desse número, Wander da Cruz apresenta um trabalho intitulado **Análise dos resultados de processamentos de dados GNSS aplicado ao monitoramento de estruturas, utilizando efemérides transmitidas, precisas e o Posicionamento por Ponto Preciso do IBGE**, trazendo importante contribuição na área de Geodésia Espacial aplicada ao monitoramento de

estruturas. Nesse trabalho os autores abordaram o posicionamento relativo pelo pós-processamento, considerando linhas de base curta e longa, efemérides precisas e transmitidas, e foi analisado o posicionamento por ponto preciso (PPP). De modo geral, nessa investigação os autores observaram que o uso do PPP ou o posicionamento relativo para linhas de base longas é desaconselhável para o monitoramento de estruturas. O posicionamento relativo para linhas de base curtas, utilizando efemérides precisas ou transmitidas apresentaram resultados satisfatórios.

Caros(as) amigos(as), com base na nossa missão de divulgar pesquisas científicas e tecnológicas na área de Geomática e correlatas, e sem mais delongas, convido-os à leitura e a serem autores na vossa Revista Brasileira de Geomática.

A todos uma ótima leitura!

Claudinei Rodrigues de Aguiar

Editor